



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS! Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS: Africa e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
 Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 15 DE OUTUBRO DE 1955

ESTAMPAS NO ESTUARIO DO TEJO: AS FROTAS AMIGAS

Por *Consigliere Sá Pereira*

A BANDEIRA DAS QUINAS

O Tejo acaba de ser visitado por poderosas esquadras amigas: Estados Unidos, Inglaterra e França, afim de, em colaboração com a nossa, fazerem estudos de defeza e ataque aereo-navais. Junto á bandeira das quinas, a drapejar nos mastros dos navios almirantes dessas frotas, a bandeira das mações amigas desfraldavam o garrido arco-iris da boa vizinhança e da boa amizade com que, universalmente, estacionamos em todos os recantos do mundo. Além do espirito de cordial camaradagem entre officiais dos diversos países, devemos destacar, como é nosso habito quantos outros factores escalonavam a presença de frotas amigas no estuario do Tejo. Foi dentro de um espirito de identica fraternidade, que a população, sempre amistosa, deseja vincular o agrado com que festeja a presença de marinheiros e bandeiras amigas entre nós.

BOA ACOLHIDA: NOTA SALIENTE

Semp e a cordealidade, sinal amistoso de muitos e profundos sentimentos, assinalou, por parte dos habitantes de Lisboa mais esta mostra da alta categoria em que o nosso porto sem duvida se consagrou e enalteceu a nossos próprios olhos. E, a poucos dias da visita presidencial á nossa tradicional aliada, sem duvida que revestiu uma inapreciavel manifestação urbana de respeito e mutua consideração. E' dentro da ética da cordealidade que decorrem, efusivas e apreciadas, as boas relações entre uns e outros visitantes a Lisboa, cidade-potencia destinada, num singular conceito de entusiasticas boas vindas, desde sempre, ás melhores e mais efusivas demonstrações de amizade atlantica. Porque, a cima de tudo, cumpre-nos salientar, em todas as circunstancias, o que há de perecível e de renovavel em nós e o que, de igual modo, pertence á incognita dos despojos, embora estes sejam parcela minguada entre tantas manifestações de amizade, simpatia e cordealidade. Pertence-nos, podemos dizer com orgulho, a ufania deste primado da amizade e da boa vizinhança, em que tudo está previsto dentro da orbita das nossas multiplicadas relações e esforços das chancelarias.

27 VASOS E 8.000 MARINHEIROS

Entre os varios pavilhões estrangeiros e amigos, reuniram-se, entre nós, o total imponente de 27 vasos de guerra e 8.000 tripulantes. Eles deram, durante alguns dias, a nota viva da mocidade e, embora competido com eles, sempre os nossos concidadãos, num gesto simples e amigo de amizade, lhes deixavam os primeiros lugares nos cafés, nas cervejarias, nos cinemas e nos concertos a que concorriam. De resto, acentuemos, a efusiva cordealidade de officiais e de marinheiros sempre presidiu a todos os actos em que, uns e outros, animaram, com a presença colorida das suas fardas, animados actos de civismo ou de simples recreio. E, entretanto, o Tejo, sempre animado por essa concorrência de varias frotas de tão diversos países, foi o cenário poliglota de verdadeiros actos de reciproca simpatia: desde a efusão juvenil dos moços cadetes á impecavel apresentação dos nossos guarda-marinha, tudo decorreu como num filme colorido de irrefutaveis actualidades. Os templos e os museus foram visitados excepcionalmente por verdadeiras massas de forasteiros e de visitantes que, recolhidos em suas orações, prestavam calida atenção ao ritual romano da Virgem de Fátima.

LISBOA: PORTO ESTIVAL DE FERIAS

Mais uma vez o nosso porto se consagrou como um porto ideal de ferias. E, vejamos bem, cada visitante desta quadra estival, é um amigo que, entre os seus conterrâneos e amigos, faz propaganda calorosa de tudo o que viu, o que de melhor observou. Assim, devemos reforçar, cada vez mais, este conceito antigo e amigo: «les portuguais, toujours gais». A alegria lusitana, classifica e consagra, assume, cada vez, a nota de um humor bom, de uma amizade latente, de um prodigio colorido e inalterado. E' assim que a raça, sempre jovem, revive em cada ano e, em especial, neste periodo em que, todos satisfeitos, damos ao estio a nota alegre e luminosa, o deslumbramento da nossa mocidade e o desejo de permanencia, que, qual vinho generoso, circula nas nossas veias á maneira de codige imperativo do bom gosto e da elegancia de espirito.

Se não fosse assim, não sei como poderíamos encarar as salutare fadigas do proximo inverno já que, entrados officionalmente no Outono, permanecemos, dentro do nosso clima de excepcional alacridade, como uma zona alheia a tufões e outros disturbios, bem raros entre nós e, por isso, de excepcional relevo. Mais uma razão para que o Tejo, porto amigo, se consagre, de novo, á boa maneira antiga, a tudo o que, sendo por nós, é bem alheio a estranhos e ignorados sobressaltos. Temos, portanto, a oferta da nossa cordealidade e o generoso influxo da nossa mocidade a ofrendar a quantos nos visitam e, entre nós, encontram o clima maravilhoso da amizade e placida tranquillidade, tão necessária á recomposição de esgotantes esforços.

REV.º DR. ANTONIO LOPES

Depois de passar merecidas férias na sua Casa de Chorento, regressou a Roma onde cursa a Universidade Gregoriana, o nosso preclaro Amigo e illustre Conterrâneo, Rev.º Dr. António da Costa Lopes, laureado Académico e inteligente Escriitor.

A Sua Ex.ª, agradecemos os amigos cumprimentos que nos apresentou, nesta Redacção.

NESTA REDACÇÃO

Tivemos as agradaveis visitas dos nossos queridos amigos e illustres Colaboradores, Srs. António Gomes do Rego, importante Negociante no Porto; Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, inteligente Professor Liceal em Coimbra (que se fazia acompanhar de sua filha e do Rev.º Padre Manuel Correia, considerado Pároco em Marrancos); Prof. Miguel Araújo,

VISITAS HONROSAS

No dia 6 do corrente, estiveram nesta Redacção a apresentar cumprimentos, os nossos respeitáveis Amigos, Srs. Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, maviioso Poeta, distinto Escriitor e illustre Colaborador deste Semanário, e Visconde de Oliveira do Passo, venerando Cavalheiro dotado de fina educação e abastado Proprietário.

Ficamos gratos a Suas Exceências pela subida honra que nos deram.

BOMBEIROS

É agradável ao nosso espirito reconhecer que entre o voluntariado português existe uma fraternidade e coesão sentimental. Ainda agora, quando no último domingo, na passagem por esta nossa querida terra, Barcelos, de corporações de Bombeiros do Sul e de outras regiões do País, vindas ao Norte para se associarem ao regozijo dos seus camaradas de Viana do Castelo, pelo motivo da inauguração do seu novo quartel, assistimos comovi-



dos á nova demonstração de respeito e apromo dos heroicos soldados da paz.

Várias corporações pararam junto ao monumento ao Bombeiro Voluntário, simbolo da gratidão de um povo, que cérebro amigo teve a feliz ideia de erigir; perfilaram, em posição de sentido e continência, e colocaram lindos bouquets de flores, naturalmente trazidos dos seus quartéis com esse fim. Gesto nobre o desses intrépidos e destemidos seres, que, generosos no sacrificio da sua sua vida pelo semelhante, sabem que essas flores não visam o bronze, mas o Bombeiro Voluntário do Universo, para quem vai o preito das suas honras. E' uma homenagem de camarada para camarada. Confraternização de pura e mútua abnegação, que nos comoveu e que não permite calar a manifestação dos nossos sentimentos de carinho, respeito e gratidão pelo Bombeiro e do nosso amor bairrista. Realmente os Barcelenses, quando assistem a estes actos, sentem um inexplicável sentimento de orgulho por ter sido a sua terra a primeira a perpetuar no bronze a gratidão ao Bombeiro Voluntário!

Entre os ramos, os visitantes deixaram cartões, com os digno Funcionário superior nos Estaleiros de Viana do Castelo, e Manuel A. Vieira, grande Beneficente e Homem Bom de Barcelos. Agradecemos a gentileza.

NINGUÉM! ...

A TI, LISA!

*Sentel-me, sózinho, cansado da vida,
 Poisei minha frente na palma da mão...
 Chorei, saudoso, a dor mais sentida
 E, nesse catre, dormitei então!*

*Em negro sonho, te vi, Querida
 Inerte e lívida, no teu caixão.
 Por ti chamei e a voz enrouquecida
 Oh! Não entendes-te! Por certo, não!*

*E lá partiste! Negas tua fala
 A quem não pode, por ti, mais bradar...
 E o mar largo nem sequer iguala
 A agrura imensa que dás-me a sugar!*

*Já não sei quem sou! Aquela amargura
 E' sombra? Fantasma? Tem vida? Tem?!
 Não sei, Violeta! Eu sou noite escura...
 Eis-me um ceguinho! Já não sou ninguém!*

10/X/955 ROGÉRIO

res seguintes:

HOMENAGEM DO COMANDANTE E CORPO ACTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS D. SALVAÇÃO PUBLICA, CRUZ BRANCA, DE VILA REAL.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ALCOCHETE.

«O *Barcelense*, amante da sua Terra, agradece a todos os que vêm, passam e deixam lembranças. E, com o relêvo devido, aos que se refiram ás nossas agremiações humanitárias e associações de utilidade pública, entre as quais estão os altruistas Bombeiros Voluntários da Cidade do Cávado.

DR. SILVA JUNIOR

Afim de tomar parte nuns Estudos da sua Especialidade, partiu para Paris o nosso respeitável amigo e consagrado Cirurgião, Sr. Dr. António Silva Junior, do Porto.

Amor de Família

O homem que não ama a sua família, mal pode ser um bom cidadão. Como ha-de sugerir-se á lei, expressão mais ou menos abstracta de interesses geraes, aquele que não faz caso dos deveres domésticos? O filho que não aceita as admoestações paternas; que não aproveita dos sacrificios feitos em seu interesse; que não honra e estima os autores de seus dias com esse culto íntimo, quasi supersticioso, que mal se pode revelar em obras; que lhes não tributa todas as atenções de que é capaz

um coração benéfico e agradecido—esse filho, repetimos, como pode oferecer heroicamente o peito ao ferro dos tiranos?

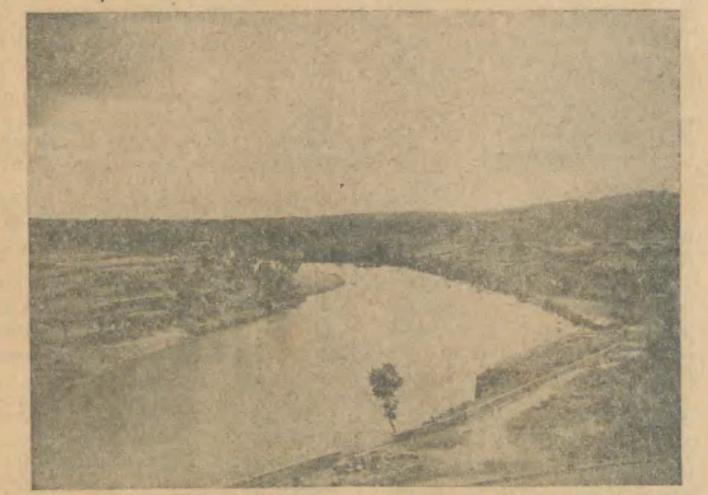
A mãe de família, que não presar, como a sua maior joia, a pureza da fé conjugal, que não der a seus filhos o exemplo da docilidade, da paciencia, da compaixão, da modestia; que lhes não infundir em tenros anos, com aquela insinuante e poderosa linguagem de mulher, as primeiras noções de Deus e dos seus mandamentos—mãe infeliz, tudo poderá esperar, menos a paz e as alegrias do lar doméstico, menos a fortuna de legar ao país cidadãos virtuosos!

O irmão que não conservar a harmonia fraternal, que se não possuir das penas e dos gosos de seus irmãos, que não os socorrer em suas tribulações, que não lhes perdoar suas injustiças ou maleficios, como ha-de compreender e praticar a fraternidade politica que assenta na negação do egoismo ou amor excessivo de si mesmo.

Infelizmente no tempo que decorre o papel ponderante da mulher é nos satões, pois aí os homens concedem-lhes e respeitam-lhe voluntariamente grande magestade.

Nos grandes ajuntamentos, nos salões nobres são elas as rainhas, os legisladores, os juizes das nossas acções; e a arte da urbanidade elegante e do bom tom, consiste em o homem se humilhar graciosamente deante delas, em as lisongear com mil obsequios e ateações, em dar-lhes continuamente mostras positivas de que nelas respeitam a realza da sua formosura e a magestade de suas graças.

P.º F. Castilho



BARCELOS—Um aspecto das Margens do Rio Cávado

CASAS ECONOMICAS

O Ex.^{mo} Ministro das Corporações e Previdência Social, Sr. Dr. Veiga de Macedo, que tem sido um valioso elemento do Estado Novo, resolveu intensificar a construção de casas economicas para o Operariado de Portugal.

Segundo lemos, S. Ex.^a já declarou as regiões do País que vão ser dotadas imediatamente com esse importante melhoramento, mas não designou Barcelos—a nossa querida Terra—que tanto necessita de casas para as classes médias e operárias, afim de que os alugueis não sejam constantemente elevados.

Barcelos, tem mais de quatro mil operários; Barcelos, tem um grande numero de pessoas representativas da classe média; Barcelos, tem mais de dois mil necessitados; por isso, é justo, justissimo, que o Ex.^{mo} Ministro da Previdência não se esqueça da Cidade do Cávado, que tão esquecida tem sido pelos poderes publicos!...

Barcelos—a Terra dos Alcaides de Faria—já teve uma unidade militar; Barcelos—a nossa donairoza Terra—já teve uma escola primária superior; Barcelos—formosa cidade—já teve duas varas judiciais (civil e criminal), com o respectivo pessoal, que era numeroso, e, agora, só tem uma vara, com pessoal reduzido!...

Barcelos, ficou sem estas «coisas» que tanto lucro e movimento lhe davam, sem receber qualquer recompensa, como era de Justiça...

Agora, Ex.^{mo} Ministro da Previdência, pedimos a S. Ex.^a para mandar construir prédios em Barcelos, já que a iniciativa particular pouco ou quase nada tem feito, infelizmente...

Caneta ERO 407
40\$000
Libreria ATENA
Rua D. António Barroso, 6
BARCELOS

MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

As Obras—O pedestal está quase em 60 metros de altura e, a não ser que lhe neguem os recursos, deve ter prontos os seus quatro arcos até ao fim do ano corrente.

A Subscrição—Em Agosto estava em 10.125.360\$00.

As despesas—realizadas totalizam dez mil contos.

O que falta—mais de 2.000 contos para concluir o pedestal. E, pelo menos, três mil contos para a imagem de Cristo. Pode bem dizer-se que são precisos para a conclusão do Monumento, em numeros redondos, mais seis mil contos.

Apêlo—O Secretariado Nacional do Monumento apela para o coração de todos os católicos portugueses sem excepção, em favor desta obra glorificadora da misericórdia com que o SS.^{mo} Coração de Jesus nos salvou da guerra e enriqueceu a nação. Benefício para todos, seja também de todos a gratidão.

De maneira especial apêla para a generosidade dos possuidores de maiores bens de fortuna, para que com seus donativos avantajados — 50, 100, 500 e 1.000 contos—apressem o termo da construção do Monumento para o ano próximo de 1956. Amor com amor se paga! E Deus paga a cento por um!

FESTA DE ANOS

E' com a maior satisfação que felicitamos o nosso bom amigo, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, abastado Proprietario e habil Construtor Civil Diplomado, por, no dia 19 do corrente, ter a sua festa natalícia, completando 62 outonos...

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Secção Quinzenal

... DE MULHER PARA MULHER...

Ano I

N.º 11

«Bocadinhos de oiro...»

Por ERCÍLIA NOVAES MACHADO

MULHER que és Mãe, e que te afadigas no dia a dia e na hora a hora da tua missão, mal poderás arrancar ao teu breve descanso uns momentos de boa e sã leitura. Não te lamento; oh, não! Que páginas seriam para ti mais belas do que o livro branco, que é a alma do teu filho, e onde todos os dias lerás, se quizeres, o mais belo dos poemas!...

No entanto, já que a vida de hoje tanto nos materializa, é absolutamente necessário «abrir as asas da alma» sempre que nos seja possível.

E' para ti, Mãe, que transcrevo as belas frases repassadas de sublimes pensamentos, que vão seguir-se, e que os seus autores escreveram também para ti; sobretudo para ti!...

Escuta-os:

«A verdadeira oração está no sacrifício quotidiano, feito de recíprocas tolerâncias e perdões: absoluta confiança em Deus e a perfeita bondade para com o próximo. O que vale para Jesus é a bondade silenciosa e a paciência oculta num sorriso, como o perfume escondido no recesso duma flor.» *Plínio Salgado* (Vida de Jesus).

«Quem me separará do amor de Cristo? Nem a tribulação nem a angustia, nem a morte nem a vida, nem o presente nem o futuro, nem o que há de mais alto nem o que há de mais baixo, poderá impedir-nos de ser vencedores! Só assim nos será possível estar-se perto da morte sem deixar de viver; estar-se triste mostrando-se alegre; ser pobre e enriquecer os outros; nada ter e tudo possuir!...» *S. Paulo*.

«Pensar bem é o princípio de toda a moral. Sem esta sólida base tudo desaba, mesmo as mais belas tentativas de perfeição cristã.» *Pascal*.

«Sobretudo nesta época em que o mal se confunde com o bem, o erro com a verdade, e a idea pagã combate a idea religiosa—eu quero ensinar os meus filhos a pensar, para que não errem. Eis o erro de certa pedagogia que pretende impor ao espirito infantil fórmulas feitas, que o desanimam pela fealdade e o enchem de palavras ocas.» *Berthe Bernage* (Brigitte).

«A ânsia de prazer que anima o mundo é enorme. E o mundo nunca sofreu tanto... Está castigado pelos seus excessos, pela própria civilização. E o que é verdadeiro para as sociedades, é-o também para os individuos. O prazer em jacto continuo tende a afogar o ideal, a materializar a vida. Torna a alma mole. Há que abrir as asas da alma! E como há almas leves, leves...As que à maneira franciscana amam a pobreza; dando muito, dando tudo, reparam os estragos do mundo, causados por aqueles que possuindo muito, tudo guardam! Como a sua voluntária renúncia resgata o abusivo bem-estar que corrompe o mundo! As minhas privações? Mas são as minhas riquezas, pois a nossa fortuna eterna é feita das nossas renúncias. Gostaria de me divertir, de ter vestidos novos...E esta confissão envergonhar-me-ia se eu não soubesse que uma mesquinha sacrificada se torna espiritualmente bela e grande! Portanto gosto também de me sacrificar nestas pequenas coisas, sentir-me igual a tantas outras mulheres que lutam e sofrem e se privam de tanta coisa de que gostariam!...Gosto de me sentir completamente humana, mas munida dum par de asas brancas para me elevar na confiança de Deus, no amor pelos meus filhos queridos... E como eles cresceram depressa Santo Deus! Agora é já o problema da adolescência que se apresenta para eles. Nesta idade, por vezes, é necessário dar-se-lhes a sensação de os tratar como pessoas crescidas. E eu só poderei impor-lhes obediência se conservar a sua confiança. A criança deve ter fé na sabedoria e benevolência dos Pais, senão só revoltada se submeterá. Mas aceita voluntariamente a direcção dos que estima, dos que admira e daqueles que sabe que lhe tem afeição.» *Berthe Bernage* (A alegria do lar).

«Quando me aproximo duma criança, ela inspira-me dois sentimentos: ternura pelo presente, e respeito pelo que possa a ser um dia!» *Pasteur*.

E aqui tens, Mãe, estes pedacinhos de oiro que tão bem nos faz meditar. São estes pensamentos grandes, que penetrando o âmago da nossa alma, preenchem aquele espaço vazio, que a vida terra-terra lhe comunica. E só assim a nossa missão tão divinamente bela e profunda, poderá realizar-se cabalmente.

Erçília Novaes Machado

VISÃO

Por Lisette Vilar de Lucena Tacla
Mui Ilustre Poetisa Brasileira

Luz que ilumina meu trilhar terreno!
Augusta sombra, que meus passos velas!
Visão guiadora! Grato fluido ameno,
Se és sombra, tens scintilações de estrelas!

Só Tu, ó Génio Alado, é que sereno
E bom, amainas iras de procelas.
Da Humanidade, mostras-me o veneno!
Da Eternidade, todo bem revelas!

A gratidão, meu coração domina;
Mas, desnordeada, não consigo achar-te,
Visão estranha, viva luz divina.

E de que essencia és feita? De onde vieste?
Nesta ância desmedida de encontra-te,
O olhar esqueço na amplitude celeste.

A ANTERO DE QUENTAL

Como um sol que deslumbra ao despontar radioso,
Ao zenite atingiste o apogeu do teu fausto...
Para tombar depois, num instante angustioso...
—Na treva mergulhar, de tanto brilho exausto...

Um esgar de descrença em teu verso harmonioso,
Um vislumbre de dôr, como um preságio infausto,
Pois o mundo era estreito ao teu estro grandioso
Penso que o Genio em ti, foi dádiva e holocausto...

A angustia que tortura os grandes corações,
Na tua alma de poeta e santo se engastou,
Ajugentando sempre as ternas ilusões...

Mas foi a duvida,—tua Cruz e teu Calvário...
A dôr que mais pungiu... a que mais agravou
Teu místico sofrer... Ao estranho visionário...

DESTINO

Por Lisette Vilar de Lucena Tacla
Mui Ilustre Poetisa Brasileira

Dispersam-se no Mundo, já vencidos,
Ideais... anseios... sonhos... e ilusões!...
Dispersam-se até os entes mais queridos...
E esperanças que iludem corações...

E vagamos, assim, incompreendidos...
Solitários... em meio às multidões...
Sempre e cada vez mais disiludidos
De ver florir nossas aspirações...

Como a areia é levada no deserto,
As plagas mais longínquas, mais diversas,
Ao capricho jeroz dos vendavais,

Assim sopra o destino em campo aberto,
Levando sempre, de roldão, dispersas,
As ilusões que acalentamos mais.

A VOZ DO MAR

A tua voz ressoa ao meu ouvido,
Como uma queixa triste e singular,
De um estranho poder... descontrolado
Mundo que clama em tua vós, ó mar!

Sempre o meu Ser te escuta comovido
Sempre, no teu eterno murmurar,
Procuo interpretar o teu gemido,
Tua dor... Teu lamento... e teu pesar...

Penso por vêses;—é tão parecido
Nosso viver... talvez nosso cismar...
A mesma luta insana e o desmedido

Enlêvo, a ignotos Mundos contemplar
E ante o deslumbramento, embevecido
Gemero de dôr, por não saber falar...

BEM HAJA

Do anonimo de todos os meses recebemos 10\$00 para cinco necessitados, sendo contemplados: Jangado, M. Cardoso, José Bravo, Viuva do Custódio e Emilia R., a 2\$00 cada.

BOM SUCESSO

A Sr.^a D. Maria da Glória Pacheco Rodrigues Pimenta, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Armino Pimenta, residentes em Luanda, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanário, mais os Srs. Francisco Serra Brito Limpo Santos, do Porto e José Fernandes, de Barcelinhos. Agradecemos a gentileza.

DIVERSAS

A fazer uso das águas, encontra-se em Vidago a Sr.^a D. Euclídia Rosa Ferreira da Silva, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Avelino Gonçalves da Silva, estimado Proprietário da Ourivesaria Silva, desta cidade.

—Encontra-se em Lisboa, no Instituto de Oncologia, a extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Secundino Fernandes de Carvalho, digno Funcionário do Banco Nacional Ultramarino, aposentado.

—Com sua dedicada Esposa, está na sua Quinta de S. Verissimo o nosso prezado amigo, Sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves, conceituado e importante Negociante da nossa praça.

—Acompanhado de sua Esposa e simpática filha, encontra-se em Lisboa, de férias, o nosso amigo e assinante, Sr. Raúl Pereira Lourenço, considerado Director da Agência, em Barcelos, do Banco Pinto & Sotte Mayor.

—Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta Redacção, os nossos amigos Srs. Antonio da Silva Ribeiro Lemos, Padre Ludovino da Silva Pereira, Padre João Pereira de Miranda, Padre Joaquim Gomes Beirão, Ricardo de Oliveira e Esposa, Bernardo Queirós, Ludovino da Silva Pereira, Guilherme da Silva Miranda, José Adolfo Gomes, Joaquim da Silva Carneiro Galiza, Sargento Manuel Ferreira, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Dr. Mário Queirós, Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho, e a Sr.^a D. Margarida Pacheco da Quinta.

Agradecemos. —Com sua extremosa Esposa encontra-se em V. F. S. Martinho o nosso amigo, Sr. Manuel Meira de Carvalho, digno Negociante em Lisboa.

—Estiveram nesta cidade a Sr.^a D. Olimpia Passos, inteligente Professora e Miguel Lemos, conceituado Negociante em Lisboa.

—De regresso da sua «Quinta de Navió»—Tamel Santa Leucádia—já se encontram em Barcelos as Sr.^{as} D. Maria Eduarda Carmona de Faria e sua dedicada irmã D. Maria das Dores Valongo Carmona, bem como sua extremosa Sobrinha Sr.^a D. Maria do Carmo Guimarães Carmona.

GINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema a produção da mais alta categoria técnica e artística:

OS AMANTES DO TEJO

A 1.^a produção cinematografica de repercussão mundial filmada em Lisboa e noutros encantadores recantos do nosso país.

Com a primorosa interpretação de Daniel Gelin, Françoise Arnoul e Trevor Howard, e ainda Amália Rodrigues, que canta como só ela sabe cantar.

—Na próxima 5.^a feira, ás 21,30 horas, o filme de torrentes emoções que nem a própria natureza pode controlar:

NIAGARA

Amor, ódio e ciúme numa história de palpitante interesse.

Com Marlyna Monroe, Joseph Cotten e Jeanne Peters.

Em technicolor, da Fox-Filme.

Tocas estas sessões são para adultos, maiores de 18 anos.

—No domingo e 2.^a feira, o filme grandioso ULISSES.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais seguintes assinantes:

Até 30-9-1956, os Srs. Dr. Antonio Silva Junior (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Joaquim de Paula Ribeiro (que fez o favor de pagar com 40\$00) e, até 30-6-1956, o Sr. Manuel Magalhães Campos.

—Até 30-12-1955, os Srs. Comendador Matias Rodrigues Araujo Lima (que fez o favor de pagar com 50\$00), Antonio Carvalho Maciel, Antonio Martins Queirós Torres, Dr. Fernando Vessadas Salazar, Manuel Car-

DESPORTO

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão
EM VIANA DO CASTELO

«VIANENSE», 1 «GIL VICENTE», 1
(resultado na 1.ª parte)

O encontro em Viana do Castelo entre os dois Clubes representativos daquela e da nossa Terra, foi realmente digno de ver-se pelo magnifico efeito do bom jogo posto em prática pelo grupo de Barcelos.

Pode dizer-se afoitamente que desde os minutos iniciais até ao derradeiro, o «Gil Vicente» foi senhor absoluto do terreno, mantendo o seu adversário na defesa, numa defesa cerrada e violenta por vezes.

O jogo que os barcelenses teceram, leve, bem combinado, com jogadas primorosamente urdidas a ter princípio, meio e fim, foi agradável de seguir-se e manteve a assistência entusiasmada e interessada pelo desfecho. Nunca, por parte dos barcelenses, houve aquele desânimo característico dos que actuam fóra do seu ambiente; antes foi o apêgo á luta, a vontade indômita de vencer que ressaltou a olhos vistos, dando a todos a nitida ideia de que de fóra da casa, era o grupo da casa...

Dissemos aqui no passado jornal de que se o «Gil Vicente» fôsse para Viana do Castelo com o ardor da vitória—poder de antecipação e não voltar a cara á luta—o melhor resultado poderia muito bem vir para Barcelos.

Assim foi, realmente. A equipa do «Gil Vicente» lutou valentemente contra o adversário e contra o árbitro (o internacional Correia da Costa!!!) e só não averbou dois pontos justamente por ter contra si o mais implacável de todos os adversários: o próprio árbitro. Se assim não fosse, aquele segundo golo que o «Gil Vicente» marcou, a remate potente e bem colocado de Gelucho e que bateu nitidamente na área de golo, ser-lhe-ia contado e a vitória estaria assegurada. Assim... O empate, apesar de tudo, foi um bom resultado e poucos serão os Clubes que na Princeza do Lima retirem com pontos no jornal. Não que o «Vianense» esteja famoso; pelo contrário vive ali de dois ou três elementos na avançada. Velez melhor que os outros, e o restante da equipa é mais ou menos uma velhada a pedir reforma, que não aguenta o impeto de Clubes juvenis e que, por isso mesmo, começa a servir-se daquela má tática da violência; mas é que o «Vianense», a jogar no seu reduto, é sempre grupo que bate o pé com firmeza e não deixa assim facilmente desfeitear-se em casa. Lutou encarnadamente, desejoso de dar á sua assistência o melhor do jogo e o melhor dos dois pontos; o «Gil Vicente», porém, destruiu-lhe tais intenções e o grupo da casa teve que contentar-se com o precioso empate arrancado difficilmente ao fim e ao cabo duma luta leal e correcta.

A assistência da Princeza do Lima comportou-se dignamente. Registamos com prazer essa atitude e até nos apraz dar aqui relêvo ao facto de muitos vianenses fazerem referencias elogiosas á turma de Barcelos, relevando o futebol por ela praticado e até lastimando o mau trabalho do árbitro que prejudicou manifestamente o grupo visitante. E' realmente consolador vermos como as terras e as suas gentes vão compreendendo a missão sublime do Desporto; irmanar os Povos. Que a lição de Viana frutifique, são os nossos mais sinceros desejos.

APRÍGIO

De maneira nenhuma queremos melindrar os restantes atletas do «Gil Vicente» com este facto de collocarmos em lugar destacado o nome do mais jovem jogador do «Gil Vicente»: o habilidoso e correcto Aprígio.

E se o fazemos hoje, homenageando-o e dando a publico um ligeiro esboço das suas excelentes qualidades, é simplesmente pela razão de nos assistir a obrigação de o fazermos também, uma vez que somos da Imprensa da Terra a quem ele dá o melhor do seu esforço fisico, e a outra—a chamada grande Imprensa—ter já relevado a sua proeza como marcador de golos.

Aprígio era, portanto, credor desta demonstração da nossa estima e do nosso reconhecimento. No jogo de Viana, actuando a extremo-esquerdo, foi um verdadeiro mártir do defesa adversário; mas Aprígio lutou denodadamente até ao derradeiro minuto, jamais voltando a face á luta, antes ganhando coragem para melhor a enfrentar e ser, como foi, um dos mais sólidos pilares do resultado daquele jogo, como já tinha sido do jogo anterior—com os «Leões de Santarém». Aqui fica, portanto, a nossa singela homenagem a Aprígio e auguramos-lhe uma carreira desportiva sempre a merecer, de todos, manifestações desta ordem.

GIL VICENTE—TIRSENSE

Amanhã o «Gil Vicente» vai receber no seu campo o aguerrido «team» de Santo Tirso, agora, treinado pelo Sr. Desiderio Hertzca, ex-treinador do «Gil Vicente».

JOTA

valho Torres, e Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Manuel Ferreira de Oliveira, Antonio José Longras, Antonio Mota Eiras, Apolino Pedrosa e Silva, Luís Fonseca, D. Margarida Portas Meira e Família do Sr. José Maria Monteiro Torres.

—Até 30—9—1955, os Snrs. Hernani Martins da Costa Santos, José Fernandes Rei, Domingos Peixoto da Silva Vieira e José Longras.

—Até 30—7—1955, o Sr. Antonio Figueiredo Sampaio.

—Até 30—6—1955, os Snrs. Antonio Augusto dos Santos, P.º Antonio Joaquim Areias da Costa, Manuel de Jesus Castro e Joaquim Alves Pereira.

—Até 30—5—1955, os Snrs. Antonio Joaquim da Fonseca Ferreira e José Celestino Pedrosa e Silva.

DO BRASIL

Até 30—4—1956, os Snrs. José Luis da Cunha, de Pelotas, e Carlos Martins Dias da Cruz, de S. Paulo.

Gratos pela deferência.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de serviço a *Minha Farmacia*.

PELA IMPRENSA

«CARTAZ»

Completamente remodelado e em grande formato, vai voltar a publicar-se em Lisboa, com expansão para o país inteiro, todas as terças-feiras, ainda este mês, o jornal «Cartaz» que aos domingos lançará a publico uma ampla edição desportiva.

Com o novo «Cartaz» os leitores terão, ás terças-feiras, através de um escolhido grupo de colaboradores literários e com illustrações de interesse flagrante—o reflexo do mundo num jornal.

Aos domingos, numa edição unicamente desportiva e de grande informação; «Cartaz» noticiará, com desenvolvimento e oportunidade, o resultado de todas as competições do dia e da véspera. Uma vasta rede de fontes de informação assegura á edição desportiva de «Cartaz», a possibilidade de nas suas oito páginas, também de grande formato e profusamente illustradas, dar noticia completa dos grandes acontecimentos do desporto em todo o País, e ainda no estrangeiro, verificados nesse dia.

«VOZ DO SUL»

Este nosso prezado camarada, que se publica em Silves, progressiva e de alta qualidade, completou 41 anos de existência, motivo porque felicitamos o seu ilustre Director, Sr. Henrique Martins, bem como os seus colaboradores.

«BOLETIM DA TEBE»

Com um número especial, comemorou o 2.º ano de publicação este nosso estimado colega, de que é Director o nosso amigo, Sr. Antonio Baptista, denodado jornalista e excelente Poeta-futurista. Parabens.

«VOGA»

O n.º 99 desta excelente Revista illustrada—única no género em Portugal—é dedicada aos Acontecimentos da India Portuguesa, recordando também a Viagem do Ex.º Ministro do Ultramar, Sr. Comandante Sarmiento Rodrigues, áquella nossa Provincia Ultramarina, bem como ás demais Provincias do Império Português.

A «Voga», que tem como Directora a distinta e incansável jornalista, Ex.ª Sr.ª D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes e Secretária da Redacção a Ex.ª Sr.ª D. Marylena Paulo de Sousa Gomes, publica um número especial de 192 páginas, profusamente illustradas e colaboradas por distintos Escriitores. Ao brilhante Confrade, enviamos as nossas felicitações pela apresentação de tão magnifico número.

«PLATEIA»

Continuamos a receber, com toda a pontualidade, a «Plateia», interessante e útil Revista de Cinema, que se publica em Lisboa, sob o patrocínio da Agencia Portuguesa de Revistas.

«VIAGEM»

E' uma magnifica Revista de Turismo, Cultura e Educação, que se publica, mensalmente, em Lisboa, sob a proficiente Direcção do consagrado Escriitor, Sr. Carlos d'Ornelas.

«OS NOSSOS FILHOS»

Este nosso ilustre Colega, de mês a mês, vai aumentando as suas interessantes e variadas secções, que muito agradam aos seus numerosos leitores.

«MUNDO DE AVENTURAS»

Esta interessante Revista, do agrado dos juvenis, no número 320 de 29—9—1955—VI ano—no Concurso de Desenhos, ao relatar o facto histórico da invasão dos terrenos do Castelo de Faria pelos castelhanos, termina, dizendo: «Mas, desta glória, não há hoje af uma única pedra que a ateste»...

Pois, caro Colega, no sitio do Castelo de Faria ainda existe, hoje, parte da Torre de Menagem e diversas cortinas das muralhas, que V. Ex.ª poderá ver, quando quizer...

«RODOVIÁRIA»

Recebemos a visita do n.º 1, desta excelente Revista, um dos órgãos da Indústria dos Trans-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

BAPTIZADO FEITO NO TEMPLO DO BOM JESUS DA CRUZ DESTA LOCALIDADE

Pelo Dom Prior Antonio de Lima Miranda por licença concedida por Sua Ex.ª o Senhor Arcebispo Primaz, foi solenemente baptizado e postos os santos oleos, no Templo do Bom Jesus da Cruz, em 6 de Setembro de 1858, a um individuo do sexo masculino que nasceu no dia 11 de Agosto d'aquelle ano, que tomou o nome de João Carlos de Saldanha Oliveira e Daum, filho legitimo dos Marqueses de Saldanha João Carlos de Saldanha Oliveira e Daum e de D. Julia Pereira Alves de Sousa Guimarães, moradores a poente do Campo da Feira da vila de Barcelos.—Este individuo veio a falecer em Africa, trucidado pelo gentio, quando, como official de cavalaria (com o titulo de Conde de Almoester) comandava uma força dos Dragões de Mossamedes para serviço de pacificação.

ALBERTO MALHEIRO

Nasceu na vila de Barcelos, em 20 d'Abril de 1850. Faleceu aqui em 12 de Dezembro de 1877, sendo sepultado na nossa Igreja Matriz. Era filho de João Malheiro de Magalhães Vilas Boas e de D. Emilia Crivas de Magalhães.

Era dotado com verdadeiro talento poetico deixando publicado um opusculo intitulado «Sinhos do Vale». Colaborou em diferentes revistas literarias, especificadamente na «Borboleta» e na «Vigilia», aquella publicada em Braga e esta no Porto.

Quando faleceu deixou no prelo a obra intitulada «Cotovias» em 1 vol., em verso.

ANTONIO FOGAÇA

Antonio Maria Gomes Fogaça, nasceu em Vila Frescainha (S. Martinho), deste concelho, em 11 de Maio de 1863 (numa casa situada proximo ao Colegio Menino Deus e que é pertença do Dr. Elias Cardoso). Faleceu em Coimbra em 27 de Novembro de 1888, sendo sepultado em jazigo de familia no Cemiterio Municipal desta localidade. Era filho do Dr. Martinho Antonio Gomes d'Araujo e de D. Maria José do Carmo Machado Miranda Fogaça.

Deixou dispersas apreciaveis poesias e reunidas n'um só volume «Versos da Mocidade».

PAPELARIA ACADÉMICA



REPRESENTANTE DAS AFAMADAS CANETAS:

RAPID PEN
a caneta que se desmonta rápida e totalmente—55800
PRESIDENT 37 F.
55800

E DOS PAPEIS QUIMICOS ALEMÃES:
DIXI LUX—214
E
DIXI FLUMAX

ACADÉMICA—a Livraria de confiança em Barcelos.
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—41—BARCELOS

portes e Turismo de Portugal.

«Rodoviária», apresenta-se belamente illustrada e colaborada por técnicos da especialidade. E' seu ilustre Director, Editor e Proprietário, o Sr. M. Oliveira Santos, de Lisboa. As nossas saudações.

D. VITORIA MELO VAZ

Na próxima sexta-feira, dia 21, completa 96 anos de idade a Sr.ª D. Vitoria Sant'Ana da Silva Melo Vaz, veneranda Viuva do saudoso Capitão João Vaz.

Parabens e que continue a fazer mais anos, na Graça de Deus, são os nossos desejos.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro.
Por garrações a 3000 o litro.

ANTONIO F. CORREIA

No dia 5 do corrente, fez 11 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma do nosso saudoso e querido amigo, Sr. Antonio Fernandes Correia, que foi um importante e honesto Negociante da nossa praça.

COSTUREIRA

Bem habilitada, oferece-se para trabalhar em casas particulares. Largo do Bonfim, 24.

NO RESCALDO DE UMAS FESTAS

Por Manuel Celso da Silva Cunha

Nos fins de Agosto, pleno mês de festas e romarias, onde a alegria comunga com o reboliço de folguedo e festa, desembarquei na cidade de Viana do Castelo, com a excitação agradável de ter penetrado numa cidade progressiva, aureolada de sonho que há muito desejava ver.

Foi a telefonía, que me levou pelas ondas calmas do som á região do Alto-Minho.

Quando encontrei essa nesga de terra bendita, coroada de sol a desluzbrar sucessivamente estava em festa, nas suas afamadas Festas da Agonia e não há quem não delire ao ver a sua silhueta airosa, o seu especial colorido, onde a miúde, nos fascina os belos bordados regio-

NOVA ESCOLA DE

ALVITO S. MARTINHO
Amanhã, de tarde, é inaugurado o novo edificio da Escola Primária da prospera freguesia de Alvito São Martinho, deste concelho. O solene acto deve ser presidido pelo Ex.º Governador Civil, tomando parte, também, a Ex.ª Camara e as Ex.ªs Autoridades Administrativas e Escolares.

DATA LUTUOSA

No dia 18 do corrente, passa mais um ano que faleceu o Sr. Manuel Duarte Ferreira, que foi de Matozinhos e, seu afilhado, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, para sufragar a alma do finado, entregou-nos 100\$00 para os pobres. Bem haja.

EXAME

Fez exame de admissão á Escola Normal, obtendo honrosa classificação, a Sr.ª D. Maria Guiomar Moraes da Costa Moreira, filha do nosso amigo, Sr. Porfirio Gomes Moreira.

Parabens.

BAPTIZADO

Na nossa Igreja Matriz, recebeu os sacramentos do baptismo um filhinho do nosso amigo, Sr. Antonio de Figueiredo Sampaio e da Sr.ª D. Libária da Silva Santos. O neofito recebeu o nome de Herminio, sendo padrinhos a Sr.ª D. Sabina da Silva Lobarinhas e o Sr. Dr. Herminio Pimenta de Castro

OBITUARIO

D. Luísa Salgueiro

No dia 3 do corrente, na freguesia de Santa Maria de Galegos, faleceu a Sr.ª D. Luísa Gonçalves Salgueiro, de 86 anos de idade, viuva e proprietária.

A veneranda senhora é Mãe muito querida dos nossos amigos Snrs. João Gonçalves Salgueiro, abastado Proprietario e Adelino Gonçalves Salgueiro e Sogra do Sr. Joaquim Maciel Araujo.

O funeral, realizou-se no dia 5 com grande acompanhamento.

D. Alice de Faria Gayo

No dia 6, no Porto, faleceu a Sr.ª D. Alice Ferreira de Macedo Faria Gayo, de 73 anos, viuva e irmã das Sr.ªs D. Albertina, D. Adelaide e D. Joaquina Ferreira de Macedo Faria Gayo Miranda e do nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Ferreira Macedo Faria Gayo.

A saudosa finada também era cunhada das Sr.ªs D. Ana Torres Matos Faria Gayo e D. Arminda Cibrão Faria Gayo e do nosso amigo, Sr. Comandante João José de Miranda.

—A's Famílias em luto, pesames.

D. Luísa Gonçalves Salgueiro

AGRADECIMENTO

João Gonçalves Salgueiro, Proprietário, residente em S. Jorge de Airó, mas natural de Santa Maria de Galegos, deste concelho, vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todos os seus amigos que tomaram parte no funeral de sua querida e nunca esquecida Mãe — D. Luísa Gonçalves Salgueiro, realizado no dia 5 nesta freguesia.

A todos, pois, aqui lhes patenteio a minha indelevel gratidão. Airó, 10 de Outubro de 1955.

João Gonçalves Salgueiro

nais, as formosas moças, as atraentes lavradeiras nos seus trajos tão graciosos, quanto garridos.

E' esse o grande jardim do Alto-Minho, onde a profusão de perfume de flôres e plantas, nos faz belamente sentir a leveza das asas que voam de céu em céu levando-nos de terra em terra. Depois de vermos Viana, temos pequenas coisas que se tornam grandes aos olhos, e à nossa alma: é a riqueza folclórica dentro deste típico ambiente.

O estádio de futebol de Viana do Castelo, envolvido em galas onde subressaía o linho alvo fiado e tecido por mãos esbeltas de beldades do campo, foi pequeno para conter tantos entusiastas da canção regional, admiradores do traço velhinho desta região, de promessas e segredos. Nacionais e estrangeiros aos milhares, glosavam com os olhos minuto a minuto, os ranchos que passavam. Eram o cartaz admirável da província mais alegre de Portugal; da província do trabalho; da província das desgarradas, o Minho!

*Os teus selos são bojudos,
Qual cantarinho de barro,
Quem me dera ser corpete...
Mas dum vermelho bizarro!*

Ouvimos Afife, que passava na altura com um punhado de moças bonitas, as mais belas de Portugal; cantares doces e juvenis, a alegrar-nos com o calor das canções que saíam de suas bocas vermelhas, como um rosário de beijos. A seguir outros e a finalizar Santa Marta de Portuzelo com o seu feitiço internacional, num colorido de verdadeiro sonho, numa magia que prende o coração e a alma do turista que visita pela primeira vez a cidade princesa do Lima.

A nossa cidade de Barcelos, (é com máguia que digo isto), cidade do Baixo-Minho, que apregoa turismo e belezas tanto etnográficas como folclóricas até aos mais distantes pontos da terra, e que, deixa morrer tragicamente o seu folclórico, tendo vozes tão frescas e raparigas tão lindas! O Alto-Minho cujo turismo diz bem para o que nasceu, mostra aos seus vizinhos que tem bairrismo, representando a sua cidade em festas e romarias portuguesas, cultivando toda a arte, toda a beleza do Minho atraente e leva ao mundo a graça e a atracção dos seus lindos trajos e melodiosos cantares regionais, desenvolvendo o encanto natural da província.

Esse desenvolvimento turístico recai na sua indústria e no seu comércio, impulsionado do aproveitamento e valorização de tantas outras riquezas regionais.

REFLEXÕES TRANSCENDENTES

Agosto, em algumas terras, é o tempo de maior vaga nos trabalhos agrícolas. Nos meios operários, o dia excede as horas do trabalho legal. Por estas razões a época é escolhida para actos que exigem mais profunda ponderação. Triduos ao Divino Coração de Jesus, para adolescentes e adultos, e Comunhões solenes á segunda infância. Recebida a graça santificante do Baptismo, todos tiveram a felicidade de ficar a pertencer ao Grémio da Santa Igreja Católica, a sermos os ramos do corpo místico de Cristo, seu fundador, eternizado pelo Santíssimo Padre o Papa, actualmente sua Santidade Pio XII. Não queremos ser ramos secos de tão frondosa árvore que nos acompanha em todas as emergências da vida. Os Sacramentos dão-nos a vida e foram instituídos por N. Senhor Jesus Cristo. Pela Confirmação recebe-se a Fortaleza, tão precisa nos tempos actuais em que muitos cristãos se deixam levar pelos maus caminhos.

As ciladas que se lhes armam constantemente são muitas e perigosas. Por isso todo o cristão deve ter o conhecimento pleno da graça que lhe confere o sacramento que vai receber. E' por isso que muitos dos actuais Ministros de Cristo não se contentam com a definição das formulas doutrínarias. Vão mais longe. E' indispensável o profundo conhecimento da doutrina da qual depende a suprema felicidade. Os tempos são outros. As crianças nascem já inclinadas para o mal. A promiscuidade dos pais, em tugúrios, faz um mal terrível á primeira infância que se desenvolve tão precocemente. Os exemplos recebidos da sociedade, com palavrado torpe, e as conversas amatórias das quais se não acautelam, cavam fundo no coração das crianças. E' preciso alimentá-las com o pão quotidiano que vem do sacrário. S. Pio X foi o Papa da Eucaristia. Recebida como Viático, acompanhando na última viagem para a eternidade. O sacramento da Extrema Unção amedronta muitos cristãos, mas não faz mal a ninguém. Este sacramento e os restantes precisam de mais larga explicação.

Prof. Matias Fernandes

CASAMENTO

Domingo, na Igreja-Mãe, de Barcelos, realizou-se o casamento do Sr. Fernando da Silva Carneiro Galiza, habil Tipógrafo, filho do nosso amigo, Sr. Américo Galiza, com a menina Olivia de Jesus Costa, simpática filha do Sr. Rogério da Costa.

Que o novo lar seja feliz, são os nossos votos.

VENDE-SE

Na Esparrinha, freguesia de Arcozelo, vende-se um lindo bairro de casas com quintal e que dá bom rendimento. Também tem uma casa torre e estabelecimento de Merceria e Vinhos. Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção.

Pinheiros

Vendem-se 1028 na Quinta de Cealiró, Aborim. Leilão, no dia 30 de Outubro, pelas 2 horas da tarde, na referida Quinta.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Na Lama, Maria Ferreira Fonte, de 84 anos.

—Em Milhazes, José Fernandes Barreto, de 70 anos.

—Em Martim, Rosa Fernandes da Silva, de 67 anos.

—Em Barqueiros, Antonio Alves Feiteira, de 70 anos, e José Plácido Fernandes da Silva, de 73 anos.

—Em Goios, Joaquim Gomes Pereira, de 66 anos.

—Em Courel, Albina Alves Fernandes, de 42 anos.

—Em Chorrente, Delfim Gomes Ferreira, de 77 anos.

—Em Macieira, Antonio Luís Falcão, de 70 anos.

—Em Cossourado, Maria Rodrigues de Castro, de 88 anos.

—Em Fragoso, Maria Alves, de 73 anos.

A's famílias em luto, pesames.

VENDE-SE

Automóvel Ford, V-8, em optimas condições.

Campo 28 de Maio, n.º 38

BARCELOS

Em Tregosa

Junto á Escola, vende-se uma casa torre que dá para habitar duas famílias e junto um eirado. Rendimento compensador. Tanto se vende com reserva, como sem ela.

Para mais informações, falar na Pensão Pontes, junto á Estação do Caminho de Ferro.

Perdeu-se

Relógio de pulso de senhora, desde o Campo do Futebol até á Rua de São Francisco. A' pessoa que o encontrou, roga-se o favor de o entregar nesta redacção, que será bem gratificada.

Alambique

Com refinador e a funcionar bem, vende-se por preço módico.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços.

FABRICA

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vende-se uma Fábrica de Serração e Moagem, tendo Lagar de Azeite.

Durante o período próprio a Serração e Moagem podem ser accionadas hidráulicamente.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Peralhal.

Prevenção

Maria Barbosa Rodrigues, proprietária, de S. Martinho de Galegos, vem prevenir o Comércio e o Publico em geral, de que desde esta data, não se responsabiliza por qualquer divida contraída por seu marido—Agostinho da Costa Coelho, da mesma freguesia.

Também participa ás Ex.^{mas} Autoridades de que, se aparecer ferida ou morta, só se pode queixar desse seu marido, porque já tem ameaçado a abaixo assinada.

Aqui fica o aviso para os devidos efeitos.

Galegos S. Martinho, 29 de Setembro de 1955.

Maria Barbosa Rodrigues

PROPRIEDADES

Na freguesia de Mariz, junto á Estrada Nacional, vendem-se vastos terrenos de mato e lavradio, várias casas de habitação, que são componentes da Quinta de Argemil.

Para mais informações, falar com o Sr. Alcindo de Miranda do Vale Lima, da freguesia de Peralhal.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

CASA—ALUGA-SE

Em Casal de Nil, Vila Frescainha, S. Martinho, á face da estrada, muito perto da Cidade. Informa esta Redacção.

LAR

dos pobrezinhos em Vialados

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Vialados, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Al viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar. As quantias tanto podem ser entregues em Vialados, como nesta Redacção. 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.

2.º—Uma moradia.

3.º—Uma moto Java.

4.º—Um aparelho de rádio Philips.

5.º—Um aparelho de rádio Philips.

6.º—Uma máquina de costura Oliva.

7.º—Uma bicicleta motorizada

8.º—Uma bicicleta Martano.

9.º—Uma bicicleta Jotel.

10.º—Um relógio de sala.

Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer.

Raio de acção, 100 kilometros.

Informa esta redacção.

Curso de Acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex.^{mo} Sr. Director do «Externato Alcaides de Faria».

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX Telefone 8345 Fotografias — Radios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

PENSAO VILÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—BARCELOS.

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

ESTABELECIMENTO

Passa-se

Nesta cidade, numa das suas ruas principais e nas melhores condições a estipular.

Informações:—Telf. 8460

BARCELOS

Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos de praso para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,

—PENICHE e FÁTIMA (Sentudrio)—

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA OU POR NEW YORK

11.955\$50

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012\$00

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM